

SELETIVIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR DE HERBICIDAS COM POTENCIAL PARA SUBSTITUIR O IOXYNIL NA CULTURA DO ALHO

Alysson Dias Dalmas¹; James Florencio de Souza²; Ana Carolina Aparecida Iurrino¹; Samyra Coratto Demartini¹; Rafael Zella¹; Naiara Guerra³

¹Acadêmico (a), Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC, Brasil. alysson.diasdalmas@gmail.com; ²Bolsista PIBIC do CNPq - Brasil; ³Professora, Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC, Brasil

Destaque: Pyroxasulfone foi seletivo e não deixou resíduos aos bulbos de alho, sendo semelhante ao ioxynil.

Resumo: A produtividade do alho é diretamente afetada se não há controle efetivo de plantas daninhas. Atualmente, o ioxynil, uma molécula importante usada em pós-emergência do alho, teve sua produção interrompida pela respectiva empresa detentora. Assim, objetivou-se avaliar possíveis substitutos do ioxynil na pós-emergência do alho, atentando-se para os efeitos na seletividade e na segurança alimentar do alho. O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições, em lavoura comercial em Curitibanos/SC. Foram testados o ioxynil (75 g ha⁻¹), linuron (180 g ha⁻¹), diuron (333 g ha⁻¹), pyroxasulfone - PYR (41,66 g ha⁻¹), flumioxazin – FLU (20 g ha⁻¹), PYR+FLU (30+20 g ha⁻¹), oxyfluorfen (160 g ha⁻¹), oxadiazon (250 g ha⁻¹) e bentazon (240 g ha⁻¹) e uma testemunha. As aplicações foram aos 50, 65 e 90 dias após a emergência do alho (DAE). Todas as parcelas receberam a aplicação de pendimethalin (1820 g ha⁻¹) na pré-emergência e aos 30 DAE. Avaliou-se a fitointoxicação, componentes de rendimento e produtividade da cultura e análise de resíduos. Procedeu-se a análise de variância e o teste de Scott Knott. Os herbicidas FLU, PYR+FLU, oxyfluorfen e bentazon resultaram em maior fitointoxicação (entre 20 e 32,5%) na pré-colheita. O pyroxasulfone e oxadiazon destacaram-se positivamente em relação ao diâmetro de bulbos, com 47 e 45 mm, e produtividade comercial de 10848,3 e 11398 kg ha⁻¹, e produtividade total de 12538,7 e 12507 kg ha⁻¹, respectivamente, não diferindo do ioxynil e da testemunha. O PYR não deixou resíduos nos bulbos. Salienta-se a importância do uso do ioxynil na pós-emergência do alho, no entanto, não há produto comercial à disposição no mercado brasileiro atualmente, todavia, com base nos resultados, uma alternativa para substituí-lo seria o PYR e oxadiazon, contudo, vale ressaltar que o PYR é um herbicida que controla plantas daninhas apenas na pré-emergência e no momento não possui registro para a cultura.

Palavras-chave: *Allium sativum*; pyroxasulfone; oxadiazon

Agradecimentos: Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC Curitibanos e ao Grupo de Estudos em Plantas Daninhas - GEPD

Instituição financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina – FAPESC e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.